



AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Icó, através da comissão permanente de licitação, torna público, que fará realizar licitação, na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS**, autuada sob o nº **22.08/2023-TP**, cujo objeto é a **RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS, NOS TRECHOS – SÍTIO BERTI ORGA AO SÍTIO BOQUEIRÃO, SÍTIO CATAVENTO AO SÍTIO PITOMBEIRA E NA VILA CASCUDO, NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE ICÓ**, tipo menor preço global, com data de abertura marcada para o dia **16 de janeiro 2024**, às 09h:30min, na sala da comissão de licitação, situada na Rua Francisca Alves Morais S/N, Gerência 1º Andar, Icó/CE. Icó/CE, 26 de dezembro de 2023, Michelle Roque Guedes - Presidente da Comissão de Licitação.

PUBLICAR, para circular no dia **28/12/2023**, nos seguintes veículos de comunicação:

- **JORNAL O ESTADO**
- **DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO CEARÁ**
- **DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS**

UNIDADE ADMINISTRATIVA – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

POLÍTICA



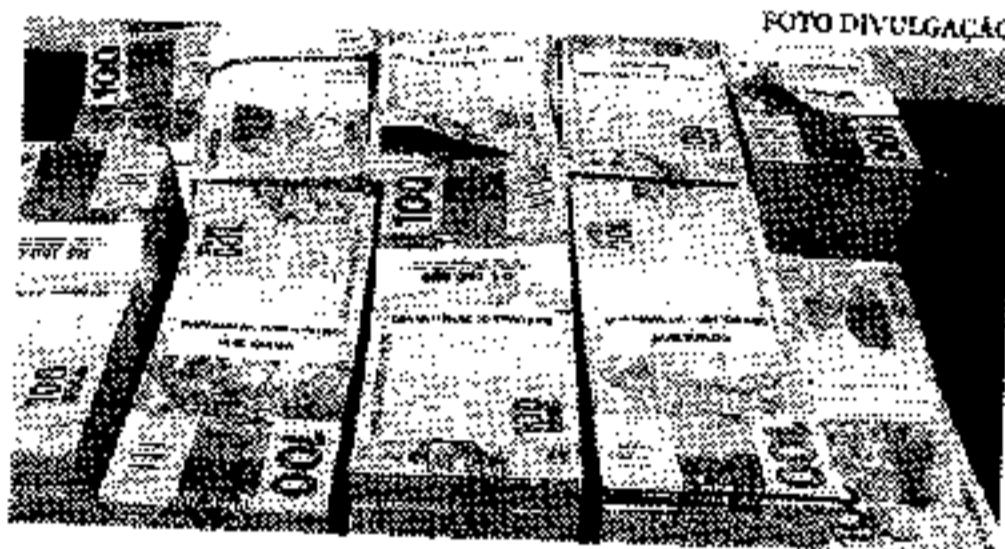
MACÁRIO BATISTA

POLÍTICA

Uma pauta para colegas cearenses

Imóveis da União sem uso serão destinados à moradia popular. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, na sexta-feira (22), que lançará no início de 2024 um programa que destinará todos os prédios públicos sem uso pelo governo federal para moradia popular. Ele classificou essa distribuição de "sensata" para que o povo tenha o direito de viver com decência. "Tem prédio que dá pra ser transformado em moradia. Tem prédio que a gente tem que vender e levar o dinheiro para fazer outra coisa. Tem terrenos, terrenos e terrenos que a gente pode fazer a doação para, inclusive, o preço da casa sair mais barato para o povo", disse o presidente. A declaração feita na 20ª edição do Natal dos Catadores, na área externa do Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. Participaram mais de 2 mil catadores de materiais recicláveis e pessoas em situação de rua, além de ministros. Segundo Lula, a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, foi orientada a fazer a distribuição dos imóveis da União sem uso. O presidente citou como exemplo a situação de mais de 3 mil imóveis do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), sem utilidade, no momento. "Se não serve pro INSS, serve para o povo que precisa morar, que precisa estudar." Agora, aqui pra nós; conhecendo o cearense, como a gente conhece, vai ser difícil a vizinhança de certas cidades, aqui em Casa, aceitar um sem terra, sem teto, sem trabalho, sem renda, como vizinho. Vai ter dor de coração, dono de jatinho, dono de botequim de luxo, dono de lugar decente, com ódio do Velho Barbudo, do novo amor da Janja, soltando fogo pelas ventas com a ideia de ter um muito pobre parede-meia a ele. Esta coluna, humildemente, conhece um mundaréu de prédios federais abandonados que poderiam servir de casa pra esse povo. E vou listar, pode esperar.

Frase: "Quem dá aos pobres e empresta, adeus!". Adaptações da sabedoria do povo brasileiro.



Orcamento aprovado. Emendas parlamentares somam 53 bilhões de reais. Dividindo por igual entre 81 senadores e 513 deputados daria 89 milhões de reais para cada um. O Ceará com 25 parlamentares (3 sen + 22 dep) receberia nessa hipótese 2,2 bilhões. Pense numa eleição (digamos) rica...

Evandro foi às falas
Conversou com a imprensa com foco na possibilidade de ser candidato a Prefeito de Fortaleza. Ele diz que quer bater chapa (seria esse o termo?) com os companheiros, lá dele, do PT. Mesmo sendo um neopentecostalista político.

Vamos lá...

- Meu projeto político é continuar trabalhando pelo povo do meu Estado. Quando fui pedir a confiança e credibilidade das pessoas eu fizmei o compromisso que quero honrar até o fim do meu mandato.

E mais...

Questão de prefeitura, não pode ser um projeto pessoal. Temos que saber se o coletivo prefere o nosso nome. Se porventura, eu for escolhido, estarei à disposição, com muita força e intensidade.

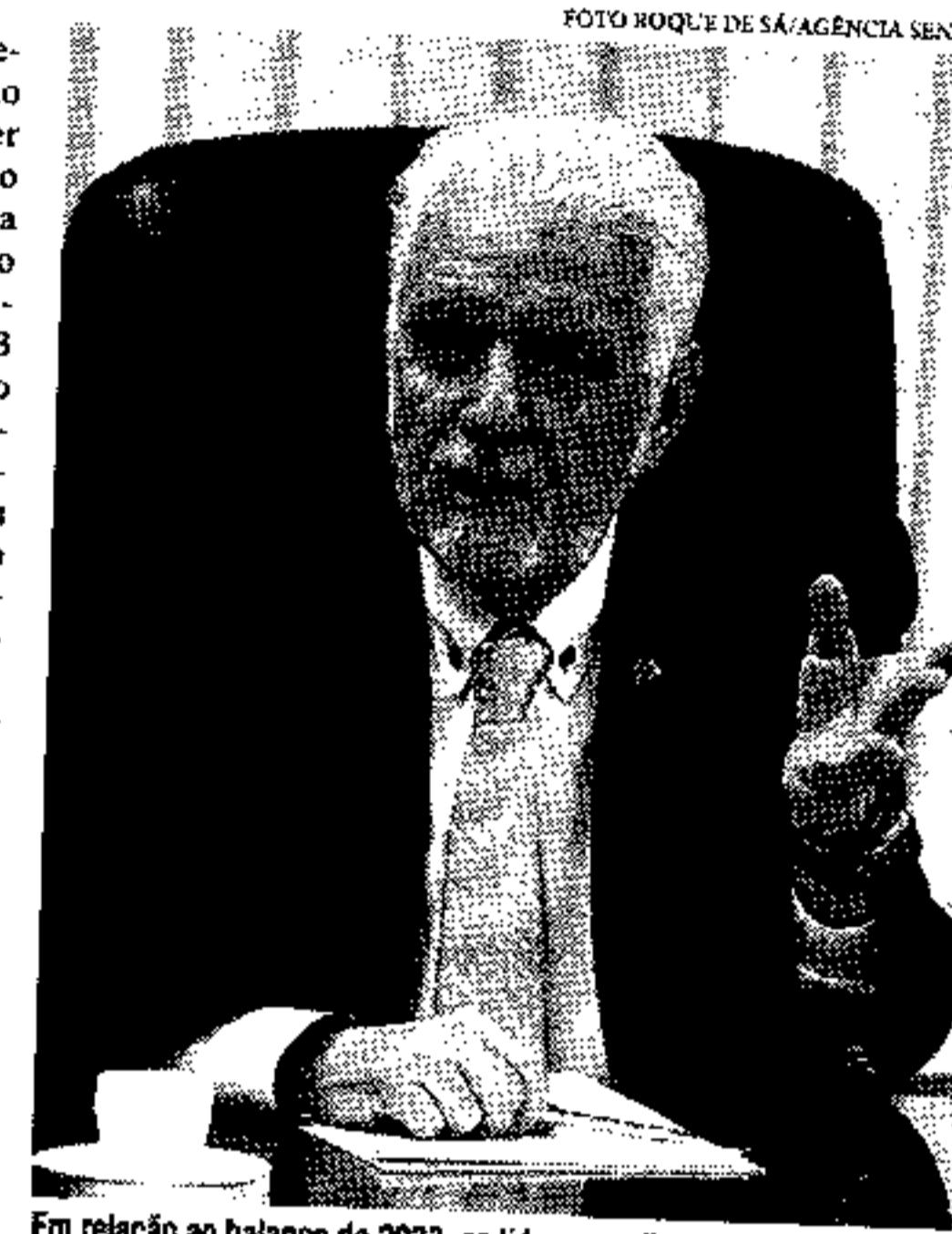
Mais informações de Macário Batista:
e-mail: macariobatista@uol.com.br

macariobatista.blogspot.com

Pagamento. A Comissão de Ética da Presidência concedeu quarentena remunerada ao ex-presidente da EBC Hélio Doyle. Ele foi demitido em outubro após publicar nas redes sociais texto em que o ilustrador brasileiro Carlos Latuff chama os apoiadores de Israel na guerra contra o Hamas de "idiotas". Doyle receberá R\$ 36 mil mensais nos próximos seis meses.

Governo traçará pautas prioritárias para 2024 no Congresso

Segundo o líder no Senado, o objetivo é olhar para frente em temas como incentivo à "neo-industrialização", tecnologia e meio ambiente



Em relação ao balanço de 2023, os líderes avaliam que o ano legislativo foi positivo para o governo

Apesar de alguns revéses e de ceder a partidos do chamado centrão para ter base de apoio no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, o governo Lula (PT) considera o ano legislativo de 2023 como positivo. A avaliação é do líder governista no Senado Federal, Jaques Wagner (PT/BA), que afirmou que ainda haverá reunião para traçar as pautas prioritárias de 2024 nas duas Casas legislativas.

Para ele, a prioridade é fechar bem este ano e adiantou que o governo quer olhar para a frente em temas como incentivo à "neo-industrialização", tecnologia e pauta ambiental. Também deve trabalhar para atrair mais investimentos, sem abandonar o foco social. "Serão programas espontâneos e de futuro. Primeiro foi a reconstrução, mas agora vamos apontar para o futuro", disse o senador.

Para o líder do governo no Congresso, senador Randolph Rodrigues (Rede/AP), a pauta legislativa para o ano que vem continuará sendo a de reconstrução. Destacou que o momento econômico mostra que as medidas do governo vêm dando resultado positivo e citou a queda da inflação, o aumento do emprego e o recorde de negócios da Bolsa de Valores como exemplos da recuperação econômica do país.

"Sairmos de ser a 13ª economia do mundo para sermos a nona. É esse o Brasil que estamos entregando neste final de ano. Temos que continuar essa tarefa, com todas as políticas sociais reconstruídas", declarou.

O senador Eduardo Braga (MDB/AM) também já sinalizou algumas propostas que poderão ser votadas em 2024. O parlamentar, que atuou como relator da reforma tributária, afirmou que as leis complementares da reforma devem ser prioridade em 2024, para que o novo modelo seja implementado por completo o mais rápido possível.

Na mesma linha, o líder do governo na Câmara, deputado federal José Guimarães (PT/CE), declarou que, para os próximos 12 meses, o primeiro desafio do Poder Executivo será a regulamentação da reforma. Guimarães avaliou que, em 2023, os deputados aprovaram

FOTO ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

lizava o presidencialismo de chantagem". Ele conta que foi a partir da LDO de 2014, da qual ele também relatou, que foram instituídas as emendas individuais, de bancadas e impositivas.

Para Danilo Forte, até aquele momento, os parlamentares de oposição sequer tinham o direito a receber emendas "para legitimar, no município, nas suas bases, a confiança que o seu eleitor depositou no seu voto". "E foi com essa dinâmica que este Congresso Nacional conseguiu votar matérias que mudaram os rumos do país. Aprovamos a reforma trabalhista, a reforma da previdência, uma histórica reforma tributária, que, não se enganem, jamais sairia do papel caso continuassesem referis ao Poder Executivo, fosse ele qual fosse."

Ele também falou sobre o "cronograma para dar mais transparéncia ao Orçamento federal, mais previsibilidade para parlamentares, prefeitos e governadores, além de segurança para que tenhamos condições de honrar nossos compromissos estabelecidos no voto de cada um dos brasileiros". Mas, segundo o deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP), não é possível que o Congresso estableça calendário de pagamento de emendas e diz que o governo tem todo o interesse em pagar as emendas o mais rapidamente possível, em especial no ano que vem, que é ano eleitoral, em que o tempo é reduzido. (Com Agências Senado e Câmara)

MAIS INFORMAÇÕES Confira: www.estadodeo.com.br



Rubrica

Prefeitura Municipal de Ibiúna - Anexo de Licitação Projeto Edital nº 0022/2023-PE. O Proponente teme ocorrência de revéses e de ceder a partidos do chamado centrão para ter base de apoio no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, o governo Lula (PT) considera o ano legislativo de 2023 como positivo. A avaliação é do líder governista no Senado Federal, Jaques Wagner (PT/BA), que afirmou que ainda haverá reunião para traçar as pautas prioritárias de 2024 nas duas Casas legislativas.

Para ele, a prioridade é fechar bem este ano e adiantou que o governo quer olhar para a frente em temas como incentivo à "neo-industrialização", tecnologia e pauta ambiental. Também deve trabalhar para atrair mais investimentos, sem abandonar o foco social. "Serão programas espontâneos e de futuro. Primeiro foi a reconstrução, mas agora vamos apontar para o futuro", disse o senador.

Para o líder do governo no Congresso, senador Randolph Rodrigues (Rede/AP), a pauta legislativa para o ano que vem continuará sendo a de reconstrução. Destacou que o momento econômico mostra que as medidas do governo vêm dando resultado positivo e citou a queda da inflação, o aumento do emprego e o recorde de negócios da Bolsa de Valores como exemplos da recuperação econômica do país.

"Sairmos de ser a 13ª economia do mundo para sermos a nona. É esse o Brasil que estamos entregando neste final de ano. Temos que continuar essa tarefa, com todas as políticas sociais reconstruídas", declarou.

O senador Eduardo Braga (MDB/AM) também já sinalizou algumas propostas que poderão ser votadas em 2024. O parlamentar, que atuou como relator da reforma tributária, afirmou que as leis complementares da reforma devem ser prioridade em 2024, para que o novo modelo seja implementado por completo o mais rápido possível.

Na mesma linha, o líder do governo na Câmara, deputado federal José Guimarães (PT/CE), declarou que, para os próximos 12 meses, o primeiro desafio do Poder Executivo será a regulamentação da reforma. Guimarães avaliou que, em 2023, os deputados aprovaram

praticamente toda a agenda de interesse do governo.

Ponto de tensão entre Congresso e governo é a disputa por recursos do Orçamento. O Executivo quer manter mais recursos para projetos, programas e obras, mas boa parte dos parlamentares quer ter direito a mais emendas, normalmente para direcionar a obras nos estados de origem.

O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forte (União/CE), disse que os parlamentares perceberam, há dez anos, que o Legislativo vivia isolado, "dependente dos sabores e dissabores do governo de turno, que ainda assim re-

Prefeitura Municipal de Quixadá - Anexo de Licitação Projeto Edital nº 0022/2023-PE. O Proponente teme ocorrência de revéses e de ceder a partidos do chamado centrão para ter base de apoio no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, o governo Lula (PT) considera o ano legislativo de 2023 como positivo. A avaliação é do líder governista no Senado Federal, Jaques Wagner (PT/BA), que afirmou que ainda haverá reunião para traçar as pautas prioritárias de 2024 nas duas Casas legislativas.

Para ele, a prioridade é fechar bem este ano e adiantou que o governo quer olhar para a frente em temas como incentivo à "neo-industrialização", tecnologia e pauta ambiental. Também deve trabalhar para atrair mais investimentos, sem abandonar o foco social. "Serão programas espontâneos e de futuro. Primeiro foi a reconstrução, mas agora vamos apontar para o futuro", disse o senador.

Para o líder do governo no Congresso, senador Randolph Rodrigues (Rede/AP), a pauta legislativa para o ano que vem continuará sendo a de reconstrução. Destacou que o momento econômico mostra que as medidas do governo vêm dando resultado positivo e citou a queda da inflação, o aumento do emprego e o recorde de negócios da Bolsa de Valores como exemplos da recuperação econômica do país.

"Sairmos de ser a 13ª economia do mundo para sermos a nona. É esse o Brasil que estamos entregando neste final de ano. Temos que continuar essa tarefa, com todas as políticas sociais reconstruídas", declarou.

O senador Eduardo Braga (MDB/AM) também já sinalizou algumas propostas que poderão ser votadas em 2024. O parlamentar, que atuou como relator da reforma tributária, afirmou que as leis complementares da reforma devem ser prioridade em 2024, para que o novo modelo seja implementado por completo o mais rápido possível.

Na mesma linha, o líder do governo na Câmara, deputado federal José Guimarães (PT/CE), declarou que, para os próximos 12 meses, o primeiro desafio do Poder Executivo será a regulamentação da reforma. Guimarães avaliou que, em 2023, os deputados aprovaram

praticamente toda a agenda de interesse do governo.

Ponto de tensão entre Congresso e governo é a disputa por recursos do Orçamento. O Executivo quer manter mais recursos para projetos, programas e obras, mas boa parte dos parlamentares quer ter direito a mais emendas, normalmente para direcionar a obras nos estados de origem.

O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forte (União/CE), disse que os parlamentares perceberam, há dez anos, que o Legislativo vivia isolado, "dependente dos sabores e dissabores do governo de turno, que ainda assim re-

Prefeitura Municipal de Quixeramobim - Anexo de Licitação Projeto Edital nº 0022/2023-PE. O Proponente teme ocorrência de revéses e de ceder a partidos do chamado centrão para ter base de apoio no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, o governo Lula (PT) considera o ano legislativo de 2023 como positivo. A avaliação é do líder governista no Senado Federal, Jaques Wagner (PT/BA), que afirmou que ainda haverá reunião para traçar as pautas prioritárias de 2024 nas duas Casas legislativas.

Para ele, a prioridade é fechar bem este ano e adiantou que o governo quer olhar para a frente em temas como incentivo à "neo-industrialização", tecnologia e pauta ambiental. Também deve trabalhar para atrair mais investimentos, sem abandonar o foco social. "Serão programas espontâneos e de futuro. Primeiro foi a reconstrução, mas agora vamos apontar para o futuro", disse o senador.

Para o líder do governo no Congresso, senador Randolph Rodrigues (Rede/AP), a pauta legislativa para o ano que vem continuará sendo a de reconstrução. Destacou que o momento econômico mostra que as medidas do governo vêm dando resultado positivo e citou a queda da inflação, o aumento do emprego e o recorde de negócios da Bolsa de Valores como exemplos da recuperação econômica do país.

"Sairmos de ser a 13ª economia do mundo para sermos a nona. É esse o Brasil que estamos entregando neste final de ano. Temos que continuar essa tarefa, com todas as políticas sociais reconstruídas", declarou.

O senador Eduardo Braga (MDB/AM) também já sinalizou algumas propostas que poderão ser votadas em 2024. O parlamentar, que atuou como relator da reforma tributária, afirmou que as leis complementares da reforma devem ser prioridade em 2024, para que o novo modelo seja implementado por completo o mais rápido possível.

Na mesma linha, o líder do governo na Câmara, deputado federal José Guimarães (PT/CE), declarou que, para os próximos 12 meses, o primeiro desafio do Poder Executivo será a regulamentação da reforma. Guimarães avaliou que, em 2023, os deputados aprovaram

praticamente toda a agenda de interesse do governo.

Ponto de tensão entre Congresso e governo é a disputa por recursos do Orçamento. O Executivo quer manter mais recursos para projetos, programas e obras, mas boa parte dos parlamentares quer ter direito a mais emendas, normalmente para direcionar a obras nos estados de origem.

O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forte (União/CE), disse que os parlamentares perceberam, há dez anos, que o Legislativo vivia isolado, "dependente dos sabores e dissabores do governo de turno, que ainda assim re-

Prefeitura Municipal de Quixeramobim - Anexo de Licitação Projeto Edital nº 0022/2023-PE. O Proponente teme ocorrência de revéses e de ceder a partidos do chamado centrão para ter base de apoio no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, o governo Lula (PT) considera o ano legislativo de 2023 como positivo. A avaliação é do líder governista no Senado Federal, Jaques Wagner (PT/BA), que afirmou que ainda haverá reunião para traçar as pautas prioritárias de 2024 nas duas Casas legislativas.

Para ele, a prioridade é fechar bem este ano e adiantou que o governo quer olhar para a frente em temas como incentivo à "neo-industrialização", tecnologia e pauta ambiental. Também deve trabalhar para atrair mais investimentos, sem abandonar o foco social. "Serão programas espontâneos e de futuro. Primeiro foi a reconstrução, mas agora vamos apontar para o futuro", disse o senador.

Para o líder do governo no Congresso, senador Randolph Rodrigues (Rede/AP), a pauta legislativa para o ano que vem continuará sendo a de reconstrução. Destacou que o momento econômico mostra que as medidas do governo vêm dando resultado positivo e citou a queda da inflação, o aumento do emprego e o recorde de negócios da Bolsa de Valores como exemplos da recuperação econômica do país.

"Sairmos de ser a 13ª economia do mundo para sermos a nona. É esse o Brasil que estamos entregando neste final de ano. Temos que continuar essa tarefa, com todas as políticas sociais reconstruídas", declarou.

O senador Eduardo Braga (MDB/AM) também já sinalizou algumas propostas que poderão ser votadas em 2024. O parlamentar, que atuou como relator da reforma tributária, afirmou que as leis complementares da reforma devem ser prioridade em 2024, para que o novo modelo seja implementado por completo o mais rápido possível.

Na mesma linha, o líder do governo na Câmara, deputado federal José Guimarães (PT/CE), declarou que, para os próximos 12 meses, o primeiro desafio do Poder Executivo será a regulamentação da reforma. Guimarães avaliou que, em 2023, os deputados aprovaram

praticamente toda a agenda de interesse do governo.

Ponto de tensão entre Congresso e governo é a disputa por recursos do Orçamento. O Executivo quer manter mais recursos para projetos, programas e obras, mas boa parte dos parlamentares quer ter direito a mais emendas, normalmente para direcionar a obras nos estados de origem.

O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forte (União/CE), disse que os parlamentares perceberam, há dez anos, que o Legislativo vivia isolado, "dependente dos sabores e dissabores do governo de turno, que ainda assim re-

Prefeitura Municipal de Quixeramobim - Anexo de Licitação Projeto Edital nº 0022/2023-PE. O Proponente teme ocorrência de revéses e de ceder a partidos do chamado centrão para ter base de apoio no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, o governo Lula (PT) considera o ano legislativo de 2023 como positivo. A avaliação é do líder governista no Senado Federal, Jaques Wagner (PT/BA), que afirmou que ainda haverá reunião para traçar as pautas prioritárias de 2024 nas duas Casas legislativas.

Para ele, a prioridade é fechar bem este ano e adiantou que o governo quer olhar para a frente em temas como incentivo à "neo-industrialização", tecnologia e pauta ambiental. Também deve trabalhar para atrair mais investimentos, sem abandonar o foco social. "Serão programas espontâneos e de futuro. Primeiro foi a reconstrução, mas agora vamos apontar para o futuro", disse o senador.

Para o líder do governo no Congresso, senador Randolph Rodrigues (Rede/AP), a pauta legislativa para o ano que vem continuará sendo a de reconstrução. Destacou que o momento econômico mostra que as medidas do governo vêm dando resultado positivo e citou a queda da inflação, o aumento do emprego e o recorde de negócios da Bolsa de Valores como exemplos da recuperação econômica do país.

"Sairmos de ser a 13ª economia do mundo para sermos a nona. É esse o Brasil que estamos entregando neste final de ano. Temos que continuar essa tarefa, com todas as políticas sociais reconstruídas", declarou.

O senador Eduardo Braga (MDB/AM) também já sinalizou algumas propostas que poderão ser votadas em 2024. O parlamentar, que atuou como relator da reforma tributária, afirmou que as leis complementares da reforma devem ser prioridade em 2024, para que o novo modelo seja implementado por completo o mais rápido possível.

Na mesma linha, o líder do governo na Câmara, deputado federal José Guimarães (PT/CE), declarou que, para os próximos 12 meses, o primeiro desafio do Poder Executivo será a regulamentação da reforma. Guimarães avaliou que, em 2023, os deputados aprovaram

praticamente toda a agenda de interesse do governo.

Ponto de tensão entre Congresso e governo é a disputa por recursos do Orçamento. O Executivo quer manter mais recursos para projetos, programas e obras, mas boa parte dos parlamentares quer ter direito a mais emendas, normalmente para direcionar a obras nos estados de origem.

O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forte (União/CE), disse que os parlamentares perceberam, há dez anos, que o Legislativo vivia isolado, "dependente dos sabores e dissabores do governo de turno, que ainda assim re-

Prefeitura Municipal de Quixeramobim - Anexo de Licitação Projeto Edital nº 0022/2023-PE. O Proponente teme ocorrência de revéses e de ceder a partidos do chamado centrão para ter base de apoio no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, o governo Lula (PT) considera o ano legislativo de 2023 como positivo. A avaliação é do líder governista no Senado Federal, Jaques Wagner (PT/BA), que afirmou que ainda haverá reunião para traçar as pautas prioritárias de 2024 nas duas Casas legislativas.

Para ele, a prioridade é fechar bem este ano e adiantou que o governo quer olhar para a frente em temas como incentivo à "neo-industrialização", tecnologia e pauta ambiental. Também deve trabalhar para atrair mais investimentos, sem abandonar o foco social. "Serão programas espontâneos e de futuro. Primeiro foi a reconstrução, mas agora vamos apontar para o futuro", disse o senador.

Para o líder do governo no Congresso, senador Randolph Rodrigues (Rede/AP), a pauta legislativa para o ano que vem continuará sendo a de reconstrução. Destacou que o momento econômico mostra que as medidas do governo vêm dando resultado positivo e citou a queda da inflação, o aumento do emprego e o recorde de negócios da Bolsa de Valores como exemplos da recuperação econômica do país.

"Sairmos de ser a 13ª economia do mundo para sermos a nona. É esse o Brasil que estamos entregando neste final de ano. Temos que continuar essa tarefa, com todas as políticas sociais reconstruídas", declarou.

O senador Eduardo Braga (MDB/AM) também já sinal

MICHELLE ROQUE GUEDES
Presidente da Comissão de Licitação.

Publicado por:
Michelle Roque Guedes
Código Identificador:9BE2F6BE

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA N°
22.004/2023 - CP

ESTADO DO CEARÁ - PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO – A Prefeitura Municipal de Icó, através da comissão permanente de licitação, torna público, que fará realizar licitação, na modalidade de **CONCORRÊNCIA PÚBLICA**, autuada sob o nº **22.004/2023-CP**, cujo objeto é **REALIZAÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPIPEDO NO BAIRRO ROSÁRIO, BAIRRO SANTA LUIZA DE MARILAC, BAIRRO NOVO CENTRO, BAIRRO VILA CHICO LUIZ, VILA PEDEGRAL, CONJUNTO GAMA, BAIRRO CENTRO, BAIRRO POSTO CONTINENTAL, NA SEDE, E NO DISTRITO DE SÃO VICENTE, DISTRITO DE SANTA CRUZ DA SERRA, VILA CASCUDO, DISTRITO DE ICOZINHO E VILA TRÊS BODEGAS NO MUNICÍPIO DE ICÓ/CE**, com data de abertura marcada para o dia 31 de Janeiro de 2024, às 14h30min horas, na sala da comissão de licitação, situada na Rua Francisca Alves Morais S/N, Gerência 1º Andar, Icó/CE.

I, E, 26 de dezembro de 2023.

MICHELLE ROQUE GUEDES
Presidente da Comissão de Licitação.

Publicado por:
Michelle Roque Guedes
Código Identificador:0D399395

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS N° 22.08/2023 - TP

A Prefeitura Municipal de Icó, através da comissão permanente de licitação, torna público, que fará realizar licitação, na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS**, autuada sob o nº **22.08/2023-TP**, cujo objeto é a **RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS, NOS TRECHOS – SÍTIO BERTIORGA AO SÍTIO BOQUEIRÃO, SÍTIO CATAVENTO AO SÍTIO PITOMBEIRA E NA VILA CASCUDO, NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE ICÓ**, tipo menor preço global, com data de abertura marcada para o dia 16 de janeiro 2024, às 09h30min, na sala da comissão de licitação, situada na Rua Francisca Alves Morais S/N, Gerência 1º Andar, Icó/CE.

I, E, 26 de dezembro de 2023.

MICHELLE ROQUE GUEDES
Presidente da Comissão de Licitação

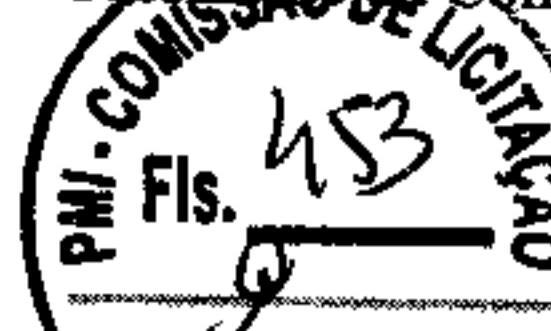
Publicado por:
Michelle Roque Guedes
Código Identificador:DC310471

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS N° 15.02/2023 - TP

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO – A Prefeitura Municipal de Icó, através da comissão permanente de licitação, torna público, que fará realizar licitação, na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS, do Tipo MENOR PREÇO**, autuada sob o nº **15.02/2023 - TP**, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUTAR A REFORMA DA UBS DO CASCUDO, ZONA RURAL DE ICÓ-CE, CONFORME PLANILHAS, PROJETOS E CRONOGRAMAS EM ANEXO**, tipo regime de execução indireta empreitada por preço unitário, com data de abertura marcada para o dia 17 de janeiro de 2024, às 09h30min horas, na sala da comissão de licitação, situada na Rua Francisca Alves Morais S/N, Gerência 1º Andar, Icó/CE.

Icó/CE, 26 de dezembro de 2023.

MICHELLE ROQUE GUEDES
Presidente da Comissão de Licitação.



Publicado por:
Michelle Roque Guedes
Código Identificador:40DB7346

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS N° 13.01/2023 - TP

A Prefeitura Municipal de Icó, através da comissão permanente de licitação, torna público, que fará realizar licitação, na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS**, autuada sob o nº **13.01/2023-TP**, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUTAR REFORMA DA QUADRA DE ESPORTES E DA ESCOLA MUNICIPAL CASIMIRO PEQUENO, LOCALIZADO NA VILA CASCUDO, NO MUNICÍPIO DE ICÓ-CE, CONFORME PLANILHAS, PROJETOS E CRONOGRAMAS EM ANEXO**, tipo menor preço, com data de abertura marcada para o dia 18 de janeiro de 2024, às 09:30 horas, na sala da comissão de licitação, situada na Rua Francisca Alves Morais s/n, Gerência 1º Andar, Icó/CE. Icó/CE, 26 de Dezembro de 2023.

MICHELLE ROQUE GUEDES

Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

Publicado por:
Michelle Roque Guedes
Código Identificador:DB74C08D

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO N° 21/2023 - PERP

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ICÓ – AVISO DE LICITAÇÃO - A Comissão de Licitações do município de Icó torna público que se encontra à disposição dos interessados, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 21/2023 - PERP, do tipo menor preço por lote, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇO VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA LIMPEZA, UTENSÍLIOS PARA LIMPEZA, DESCARTAVEIS, HIGIENE PESSOAL, ALCOOL E OUTROS MATERIAIS AFINS, DESTINADOS AO SUPRIMENTO DAS NECESSIDADES DIÁRIAS DAS DIVERSAS SECRETARIAS QUE COMPÕEM A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ICÓ-CE**. Datas e Horários: 1. Início de recebimento das propostas: das 08hs:00min do dia 28/12/2023; 2. Fim do recebimento de propostas: às 08hs00min do dia 23/01/2024; 3. Abertura e Julgamento das propostas: das 08hs01min às 08h59min do dia 23/01/2024; 4. Início da sessão de disputa de preços: às 09hs00min do dia 23/01/2024, maiores informações na sala da Comissão de Licitação, situada à Rua Francisca Alves de Moraes, s/n, 1º andar, Gerência, Icó-CE, das 07:30 às 11:30 ou pelo telefone (88) 99300-1896 e no endereço eletrônico www.bll.org.br - “Acesso Identificado no link - acesso público” e no portal de licitações www.tce.ce.gov.br.

ICÓ (CE), 27 de dezembro de 2023.

PETRUS BARBOSA DE LIMA
Pregoeiro

Publicado por:
Michelle Roque Guedes
Código Identificador:08CC737A

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO N° 10.002/2023 - PE

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Icó – **AVISO DE LICITAÇÃO** - A Comissão de Licitações do município de Icó torna público que se encontra à disposição dos interessados, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 10.002/2023 - PE, do tipo menor preço por lote, cujo objeto é o **CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA LOCAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTABILIDADE PÚBLICA, PORTAL DA TRANSPARÊNCIA E LICITAÇÃO, DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES**